



Proposta de Plano de
Atividades e Orçamento para
2017

CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DO CENTRO
REGIONAL DA SEGURANÇA SOCIAL DO PORTO

Índice

Introdução.....	3
Plano de Atividades – Equipamentos de Ação Social.....	4
Administração e Recursos Humanos.....	4
Equipamentos Sociais.....	5
Centro de Dia de Latino Coelho	6
Lar de Atães /Centro de Dia /Serviço Apoio Domiciliário	6
Centro Infantil "A Minha Janela" e ATL.....	6
Centro Infantil de São Mamede Infesta	6
Centro Infantil Sede.....	6
Colónia de Férias da Árvore	7
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio aos Idosos	8
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio à Infância	9
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais - Colónia de Árvore.....	10
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais - Global	11
Plano de Atividades – Cultura, Desporto, Recreio e Bem-estar, Apoio Social e Saúde	12
Cultura.....	12
Saúde e Apoio Social	12
Refeitórios/ Bares (Bem-estar).....	13
Desporto.....	13
Recreio	14
Orçamento previsional – Conforto e Bem-Estar	15
Orçamento previsional – Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde.....	16
Orçamento previsional – Conforto e Bem-estar, Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde - Global	16

Introdução

Caros Associados,

No dia 29 de setembro de 2016, iniciou-se um novo ciclo na vida da nossa Associação.

Para o próximo ano de 2017, a nova Direção propõe-se trabalhar na prossecução das melhores condições, para a criação de um CCD, vanguardista e sem esquecer o lema que nos motivou: “reforçar a confiança, consolidar o associativismo”. E, é com este propósito em mente, que estamos aqui, convosco e para vós. Com o desprendimento necessário, sem amarras e com total transparência para as evoluções que se impõem, apostando num projeto que envolva todos os associados.

Nessa linha o CCD alterará algumas orientações do modelo de gestão até aqui assumidas, para um novo rumo, no qual se porão em prática as ações necessárias para que seja possível alterar também o ciclo de resultados negativos, relançando o CCD e o associativismo, dando resposta aos anseios dos nossos sócios.

Estamos assim a apostar numa gestão do CCD orientada para a valorização de projetos ganhadores e significativos para a vida dos nossos sócios, assentes em modelos inovadores e de proximidade que facilitem a participação ativa de todos os associados.

Daremos naturalmente continuidade aos projetos iniciados pela anterior Direção em que os sócios se identificam e participam.

Para a continuação da prossecução dos objetivos e atividades do CCD, contamos com a valiosa e fundamental colaboração e cooperação do Centro Distrital do Porto e do Instituto da Segurança Social, IP, parceiros indispensáveis na sobrevivência desta Associação, cujos fins de carácter cultural, desportivo, recreativo, económico e de apoio social, urge manter.

Tendo em vista o aumento do desempenho do CCD e o seu desenvolvimento de forma coesa, inclusiva e sustentável continuaremos a aproveitar os recursos existentes, rentabilizando-os e gerindo-os de uma forma mais produtiva, para impulsionar projetos abrangentes, que promovam iniciativas inovadoras, sempre com o enfoque numa gestão eficiente, beneficiando o desenvolvimento e a projeção do nosso CCD.

Só com visão de futuro e estratégia bem estruturada conseguiremos, todos juntos, levar o CCD para o Século 21

A Direção

Plano de Atividades – Equipamentos de Ação Social

Com a alteração da composição dos seus corpos sociais, eleitos no passado mês de setembro, o CCD iniciou uma nova fase. Naturalmente, que a necessidade de apresentar aos associados o plano de atividades e o orçamento, no mesmo momento, apresentou um conjunto de dificuldades que procuramos ultrapassar.

Administração e Recursos Humanos

O sucesso de qualquer organização num ambiente cada vez mais instável e dinâmico, obriga-a a estar em constante desenvolvimento, a ser flexível e a ter uma capacidade de adaptação que lhe permita permanecer viável e sustentável a longo prazo. Nesse sentido, administrar e gerir qualquer organização é uma tarefa constante e ininterrupta que tem de ser exercida com imaginação e engenho, procurando soluções inovadoras.

Desde a sua recente tomada de posse, esta direção, tem estado a desenvolver uma profunda análise e avaliação do modelo de gestão existente. As alterações que se venham a entender necessárias terão de garantir as mudanças que se preconizam sem descurar a estabilidade necessária para o natural funcionamento do CCD.

Qualquer organização enfrenta atualmente um desafio constante de alcançar a sustentabilidade financeira que lhe permita continuar a desenvolver a sua atividade. A adoção quotidiana de estratégias de poupança é uma das formas de a alcançar, no entanto, qualquer estratégia só será bem-sucedida se permitir reduzir custos sem colocar em causa a missão e o bem-estar dos que dela beneficiam.

O trabalho em rede é uma forma privilegiada para somar forças, procurando trabalhar de uma forma articulada desdobrando as habilidades dos sujeitos/organizações envolvidos, garantindo uma maior eficácia no trabalho e maior eficiência nos resultados.

A troca de ideias e de experiências e a criação de sinergias permitirá tornar o nosso trabalho mais qualificado, mais eficaz, mais abrangente, dando-nos uma melhor capacidade de resposta aos desafios que nos surgem individualmente todos os dias.

Esta troca deverá acontecer internamente entre os diversos estabelecimentos que compõem o CCD e externamente com os diversos parceiros com que nos relacionamos, nomeadamente outros CCD's, a ANCCD's, o Centro Distrital e o ISS, I.P., entre outros.

Assim procuraremos implementar um modelo de gestão que nos permita:

- Reduzir os custos de funcionamento;

- Implementar procedimentos de aquisição de bens e serviços agregados, por forma a reduzir custos sem descurar a qualidade, concentrando as compras em fornecedores preferenciais e procurando agrupar as aquisições de forma a obter economias de escala;
- Promover consultas para aquisição de bens e serviços integradas, por forma a diminuir os custos de aquisição;
- Procurar o estabelecimento de relações institucionais, com o objetivo de criar sinergias e trocar ideias que nos permitam fazer mais e melhor.

Os recursos humanos constituem um elemento crítico em cada organização, os seus conhecimentos, habilidades, competências e satisfação têm forte impacto na produtividade e na qualidade dos serviços prestados e conseqüentemente na imagem que o CCD apresenta perante todos aqueles que diariamente lidam connosco.

Nesse sentido e porque as pessoas fazem a diferença, a Direção do CCD pretende ao longo de 2017:

- Adaptar o quadro de pessoal, identificando as expectativas dos trabalhadores, por forma a tomar decisões que possam influenciar a motivação destes na realização das suas tarefas;
- Reorganizar as equipas de trabalho, promover a liderança e a motivação das equipas, dado que estas para serem eficazes têm de conhecer exatamente qual o caminho a seguir e, individualmente, qual o lugar de cada elemento no interior da organização.
- Avaliar e identificar as reais necessidades de formação de todos os funcionários do CCD e implementar um plano de formação, que responda às necessidades identificadas;
- Promover a avaliação de todos os funcionários do CCD;
- Analisar e melhorar o Regulamento Interno, para que este estabeleça de forma clara e transparente as normas que regem a organização e a disciplina do trabalho.

Equipamentos Sociais

Os equipamentos sociais geridos pelo CCD tem naturalmente os respetivos quadros técnicos especializados responsáveis por definir o plano de atividades de cada estabelecimento, de acordo com as necessidades diretamente identificadas, com o claro objetivo de contribuir para o bem-estar físico e psicológico e para potenciar o desenvolvimento dos seus utentes.

- Assim, acompanharemos a execução e participaremos nas atividades definidas nos respetivos planos de atividades elaborados pelas competentes equipas técnicas dos equipamentos.

Os estabelecimentos onde o CCD desenvolve a sua ação são maioritariamente propriedade do Centro Distrital, pelo que qualquer obra de manutenção ou de requalificação do edificado deve ser efetuada em parceria com o Centro Distrital. É essencial garantir condições de conforto e salubridade aos nossos utentes na utilização das instalações. Nesse sentido, é urgente intervir por forma a reabilitar os vários edifícios, onde o CCD desenvolve a sua atividade, pelo que se pretende sensibilizar a Direção do Centro Distrital para a necessidade urgente de realizar obras de reabilitação e requalificação nos edifícios propriedade do Centro Distrital.

A segurança é um dos pilares fundamentais para todos aqueles que nos confiam os seus familiares, nesse sentido, concluiremos o processo de implementação das obrigatórias medidas de segurança em todos os equipamentos onde desenvolvemos as nossas atividades.

Centro de Dia de Latino Coelho

- Concluir o processo de legalização do funcionamento do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário.

Lar de Atões /Centro de Dia /Serviço Apoio Domiciliário

- Avaliar os problemas estruturais detetados no edifício e definir as intervenções a tomar no sentido de resolver o problema;
- Concluir o processo de realojamento de um morador que ocupa ilegalmente um anexo degradado e em risco de ruína, nos terrenos do Lar.

Centro Infantil "A Minha Janela" e ATL

- Transferir as instalações do CATL do local onde se encontram para as instalações do Jardim de Infância.

Centro Infantil de São Mamede Infesta

- Avaliar a possibilidade de prestar novos serviços nas áreas não utilizadas, rentabilizando os espaços.

Centro Infantil Sede

- Avaliar a possibilidade de prestar novos serviços/reestruturar os existentes por forma a garantir a sustentabilidade financeira do equipamento.

Colónia de Férias da Árvore

- Estabelecer um plano de atuação face á realidade atual da colónia, no sentido de obter garantias quanto ao futuro da gestão do equipamento pelo CCD, uma vez que a atual situação não é sustentável.

Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio aos Idosos

Contas	Descrição	Lar Monte dos Burgos	Lar Atães	Centro de Dia Latino Coelho	Total
72	Prestação de Serviços	631.422,40	267.031,99	54.947,33	953.401,72
75	Compart. e subsídios à exploração	1.576.346,61	169.933,80	130.593,11	1.876.873,52
78	Outros Proveitos	24.115,35	700,07	486,67	25.302,08
	Subtotal	2.231.884,36	437.665,85	186.027,11	2.855.577,32
61	CMVMC	268.089,93	53.389,13	29.947,35	351.426,41
62	FSE	618.121,49	106.401,09	35.477,80	760.000,39
63	Pessoal	1.244.192,83	278.497,75	110.260,53	1.632.951,11
66	Amortizações				
	Subtotal	2.130.404,25	438.287,97	175.685,68	2.744.377,91
81	Resultados Operacionais	101.480,11	-622,12	10.341,43	111.199,41
78	Outros rendimentos e ganhos				
68	Outros gastos e perdas				
82	Resultados Financeiros				
79	Juros e outros rendimentos				
69	Gastos e perdas de financiamento				
84	Resultados Extraordinários				
88	Resultados Líquidos do Exercício	101.480,11	-622,12	10.341,43	111.199,41

Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio à Infância

Contas	Descrição	CI A Minha Janela	CI S. Mamede	CI Sede	Total
72	Prestação de Serviços	85.592,15	104.679,77	32.697,44	222.969,36
75	Compart. e subsídios à exploração	202.110,47	248.838,47	68.270,51	519.219,45
78	Outros Proveitos				
	Subtotal	287.702,62	353.518,24	100.967,95	742.188,81
61	CMVMC	16.580,71	19.681,71	16.571,44	52.833,85
62	FSE	42.793,91	40.588,71	20.181,25	103.563,87
63	Pessoal	230.285,39	315.745,00	97.545,29	643.575,68
66	Amortizações				
	Subtotal	289.660,00	376.015,41	134.297,99	799.973,40
81	Resultados Operacionais	-1.957,38	-22.497,17	-33.330,03	-57.784,59
78	Outros rendimentos e ganhos				
68	Outros gastos e perdas				
82	Resultados Financeiros				
79	Juros e outros rendimentos				
69	Gastos e perdas de financiamento				
84	Resultados Extraordinários				
88	Resultados Líquidos do Exercício	-1.957,38	-22.497,17	-33.330,03	-57.784,59

Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais – Colónia de Árvore

Contas	Descrição	Colónia Árvore	Total
72	Prestação de Serviços	87.251,01	87.251,01
75	Compart. e subsídios à exploração		0,00
78	Outros Proveitos	1.333,33	1.333,33
	Subtotal	88.584,35	88.584,35
61	CMVMC	20.054,28	20.054,28
62	FSE	48.701,13	48.701,13
63	Pessoal	93.956,39	93.956,39
66	Amortizações		
	Subtotal	162.711,80	162.711,80
81	Resultados Operacionais	-74.127,45	-74.127,45
78	Outros rendimentos e ganhos		
68	Outros gastos e perdas		
82	Resultados Financeiros		
79	Juros e outros rendimentos		
69	Gastos e perdas de financiamento		
84	Resultados Extraordinários		
88	Resultados Líquidos do Exercício	-74.127,45	-74.127,45

Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais – Global

Contas	Descrição	Total	Contas	Descrição	Total
61	CMVMC	424.314,55	72	Prestação de Serviços	1.263.622,09
62	FSE	912.265,39	75	Compart. e subsídios à expl.	2.396.092,97
63	Pessoal	2.370.483,17	78	Outros Proveitos	26.635,41
66	Amortizações	0,00			
	Resultado Líquido Previsional	-20.712,63			
Total		3.686.350,48	Total		3.686.350,48

Plano de Atividades – Cultura, Desporto, Recreio e Bem-estar, Apoio Social e Saúde

O Plano de Atividades que agora se apresenta procura continuar a tradicional missão do CCD na promoção de atividades de caráter cultural, desportivo e recreativo mas com a manifesta ambição de inovar e potenciar a nossa associação.

A realidade externa dos últimos anos não se alterou significativamente, a falta de atribuição dos apoios do Estado para o desenvolvimento das atividades e para o funcionamento do CCD, continua a causar constrangimentos muito significativos ao seu dia-a-dia.

O compromisso da tutela de voltar a apoiar os CCD's ainda não se concretizou, não obstante acreditarmos na boa-fé das declarações públicas do Presidente do Conselho Diretivo do ISS,IP de total apoio aos CCD's a sua concretização ainda não ocorreu.

Cultura

“A cultura é o cimento que se infiltra. Que cria uma ideia de identidade e de pertença, favorecendo a coesão social, mas também o desenvolvimento económico”, palavras de Paulo Cunha e Silva, vereador da cultura da CMP, que apesar de não estar entre nós, nos impele à Ação.

Também nós acreditamos que através das atividades programadas na área da cultura, poderemos contribuir para uma maior coesão dos nossos associados, favorecendo a partilha de conhecimentos e enriquecimento mútuo.

É nosso objetivo aumentar o acesso e a participação dos associados a várias iniciativas de âmbito cultural, celebrando protocolos e parcerias, correspondendo ao anseio de todos, de podermos entender melhor o mundo, na diversidade das expressões artísticas.

No entretanto, as atividades de âmbito cultural em curso estão integradas no plano global para esta área.

Saúde e Apoio Social

Saúde é um bem fundamental e nesse sentido pretendemos reorganizar a oferta existente promovendo boas práticas de saúde e um acompanhamento preventivo.

Reorganizar e regulamentar o apoio aos associados em situação de carência, e outras situações de dificuldade social, aconselhando e divulgando os apoios institucionais existentes e complementando-os dentro das reais capacidades do CCD.

Refeitórios/ Bares (Bem-estar)

O Centro de Cultura e Desporto tem a seu cargo a gestão dos refeitórios e bares, tendo como objetivo o fornecimento de refeições aos seus associados.

Pretende-se dar continuidade ao esforço que se tem vindo a realizar, para aumentar a qualidade no fornecimento de refeições, designadamente mediante a requalificação e dinamização dos refeitórios e bares, apelando sempre à diversidade do serviço.

Realçamos a atenção e o enfoque numa gestão de proximidade, partilha e envolvimento dos recursos humanos e que se têm revelado como sendo fatores de “eficiência” na prossecução dos objetivos pretendidos, concedendo sustentabilidade a um trabalho de continuidade que é determinante para uma melhoria contínua do serviço prestado aos nossos associados, de forma a facultar refeições equilibradas e de qualidade.

Assim, e de forma a concretizar os objetivos, pretendemos:

- Reformular o funcionamento de todos os bares e refeitórios;
- Racionalizar os custos:
 - Implementar um manual de procedimentos;
 - Planear a produtividade do trabalho;
 - Gerar receitas suficientes para suportar os custos;
 - Criar uma cultura avessa a desperdícios.
- Elaborar circuitos de trabalho, com escalas, entre bares e refeitórios por forma a colmatar eventuais faltas de pessoal;
- Executar pequenas obras de manutenção e reparação tendo como objetivo o âmbito da qualidade e satisfação dos sócios e trabalhadores;
- Habilitar os trabalhadores com os conhecimentos necessários para desenvolver, implementar, gerir um sistema preventivo de auto controlo de Segurança Alimentar – o HACCP – e verificar a sua operacionalidade.

Desporto

O CCD tem como missão promover o bem-estar físico e psíquico dos trabalhadores da Segurança Social do Porto, seus associados e familiares. Patrocina assim diversas atividades desportivas que visam a manutenção de uma boa forma física e psíquica. Pretende em 2017 continuar a apoiar as diversas atividades já implementadas e consolidadas:

- Danças afro-latinas;
- Futsal misto;
- Método DeRose;
- Voleibol misto;

E ainda, alargar o leque de propostas de acordo com as necessidades que os associados venham a identificar, nomeadamente:

- Ténis;
- Petanca;
- Xadrez;
- Boccia sénior;
- Atividades desportivas para juniores;
- Grupo de corrida;
- SUP (Stand Up Paddle).

Recreio

Manteremos as atividades que tem vindo a ser procuradas pelos sócios, alargando o seu âmbito e promovendo novas iniciativas.

- Manter a colaboração com a Direção do Centro Distrital para a celebração do Natal;
- Realizar a festa de Natal para os filhos dos Associados;
- Manter a prática das caminhadas;
- Promover a realização de passeios temáticos, de carácter cultural e gastronómico;
- Dinamizar a página na Internet do CCD tornando-a no principal meio de comunicação com os associados;
- Promover junto dos associados a participação nas atividades da ANCCD's.

Orçamento previsional – Conforto e Bem-Estar

Contas	Descrição	António Patricio	Miguel Bombarda	Niassa	Total
72	Prestação de Serviços	186.463,81	68.147,78	12.513,86	267.125,45
	Subtotal	186.463,81	68.147,78	12.513,86	267.125,45
61	CMVMC	98.332,71	35.938,10	6.081,04	140.351,85
62	FSE	9.713,00	3.549,85	818,96	14.081,81
63	Pessoal	76.979,73	28.134,13	1.587,24	106.701,11
66	Amortizações				
	Subtotal	185.025,44	67.622,09	8.487,24	261.134,77
81	Resultados Operacionais	1.438,37	525,69	4.026,62	5.990,68
78	Outros rendimentos e ganhos				
68	Outros gastos e perdas				
82	Resultados Financeiros				
79	Juros e outros rendimentos				
69	Gastos e perdas de financiamento				
84	Resultados Extraordinários				
88	Resultados Líquidos do Exercício	1.438,37	525,69	4.026,62	5.990,68

Orçamento previsional – Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde

Contas	Descrição	Total
	Custos	
61	Desporto	8.750,00
61	Cultura	12.750,00
61	Recreio	25.000,00
61	Saúde e Apoio Social	2.500,00
61	Administração	0,00
63	Pessoal	3.288,00
	Total de Custos	52.288,00
	Proveitos	
72	Comparticipação dos Sócios	30.200,00
72	Quotizações Associados	22.088,00
75	Apoios Institucionais	0,00
78	Outros rendimentos	0,00
	Total de Proveitos	52.288,00
	Resultado	0,00

Orçamento previsional – Conforto e Bem-estar, Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde – Global

Contas	Descrição	Total	Contas	Descrição	Total
61	Custo das Atividades			Atividades	
611	Atividades e pelouros		721	Comparticipação dos Sócios	30.200,00
	Desporto e Recreativo	33.750,00		Prestação de Serviços	
	Cultura	12.750,00	723	Bares e Refeitórios	267.125,45
	Saúde e Segurança Social	2.500,00	724	Quotas dos Associados	22.088,00
616	CMVMC	140.351,85	74	Subsídios à Exploração	
62	FSE	14.081,81	741	Apoios Institucionais	0,00
63	Pessoal	109.989,11			
	Resultado Líquido Previsional	5.990,68			
Total		319.413,45	Total		319.413,45